

PREVALÊNCIA DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM MÚSICOS DE ORQUESTRA SINFÔNICA DE BELÉM - PA

Congresso Brasileiro Online de Fisioterapia, 1ª edição, de 30/08/2021 a 01/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-80-7

BEZERRA; ANA GABRIELA CARVALHO¹, **COSTA; Gabriela Milena Amoras Da**²,
CONSOLAÇÃO³; **Maria De Nazaré Ataíde**³, **FRANÇA; Iranete Corpes Oliveira**⁴

RESUMO

Introdução: movimentos repetitivos e ambientes de trabalho inadequados podem levar a disfunções musculoesqueléticas. A carreira profissional do músico depende da sua integridade física, sendo importante na adaptação e na evolução musical, havendo falhas o músico pode se expor a diversos agravos predisponentes a sua profissão.

Objetivo: avaliar a prevalência de dor musculoesquelética em músicos da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, observacional, do tipo transversal de caráter qualitativo-quantitativo, sendo feita a seleção de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. A coleta de dados foi realizada com músicos estudantes e profissionais da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz (OSTP) de Belém do Pará, através da avaliação pelo formulário próprio da pesquisa e pelo questionário nórdico. **Resultados:** participaram do estudo músicos dos grupos de corda e sopro, 92,8% relataram a presença de queixas musculoesqueléticas que afetam pelo menos uma das regiões do corpo. **Conclusão:** conclui-se a elevada prevalência de distúrbios musculoesqueléticos, sendo recorrente durante a carreira musical.

PALAVRAS-CHAVE: Dor musculoesquelética, Música, Saúde do Trabalhador

¹ FISIOTERAPEUTA PELA UNAMA, BIBICARVLHO@GMAIL.COM

² FISIOTERAPEUTA PELA UNAMA, milenaamoras@gmail.com

³ FISIOTERAPEUTA PELA UNAMA, maria.ataide123@gmail.com

⁴ FISIOTERAPEUTA PELA UEPA, iranetecorpes@hotmail.com